

PROJETO DE EXTENSÃO BIT: FORMANDO PROFESSORES NO VALE DO JAGUARI PARA TRABALHAR COM AS TIC NA EDUCAÇÃO

Educação

**Coordenador da atividade: André Luiz Turchiello de OLIVEIRA¹
Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul (IFFar)**

Autores: Eder Fernando BORBA²; Jeancarlo ROSA³.

Resumo

O Projeto de Extensão BIT Formação de Professores no uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) vem sendo desenvolvido pelo Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul há quatro anos, e especificamente, no ano de 2018, realizou atividades de oficinas, palestras e um curso de quarenta horas, com o objetivo de trazer reflexões e formações visando colaborar com o trabalho docente a partir de uma maior e melhor utilização das tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem. Buscamos trabalhar todas as atividades onde os professores participassem ativamente dos debates, e nas oficinas e no curso eles aprendessem fazendo, e também instigando-os a proporem ações para os seus contextos dentro da temática que estava sendo debatida, como uma forma de valerem-se da criatividade. Como resultados, tivemos muitas iniciativas de mudanças de metodologias até então analógicas para digitais dentro do contexto educacional, bem como a certeza de estar contribuindo para quebras de resistências de alguns docentes em relação ao uso das TIC, por trazermos de um modo prático e simples ferramentas e ações que estão sendo desenvolvidas e os resultados positivos disso tudo.

Palavra-chave: Projeto de Extensão; Tecnologias de Informação e Comunicação; Formação de Professores.

Introdução

Estamos vivendo a Era Digital, e se pararmos para analisar veremos claramente as diversas transformações que as tecnologias têm proporcionado em todas as esferas, alterando nossas relações, nosso modo como fazemos nossas tarefas rotineiras, inclusive nosso modo de ser. A tecnologia, sem entrar no mérito dos benefícios e malefícios, está inserida no contexto de todos nós, e devemos saber utilizar-se da melhor maneira possível, de uma forma produtiva e sustentável.

¹ André Luiz Turchiello de Oliveira, Servidor técnico-administrativo, Mestre em Tecnologias Educacionais em Rede.

² Eder Fernando Borba, Servidor técnico-administrativo, Bacharel em Ciência da Computação, Especialista em Gestão Estratégica de Marketing Digital.

³ Jeancarlo Prina Rosa, aluno, Licenciatura plena em Química.

As escolas são as responsáveis pela formação do perfil dos futuros trabalhadores, pensadores, pessoas que irão por gerir o desenvolvimento da nação, para que elas saiam das Instituições Educacionais preparados para tomar as decisões pessoais e profissionais de acordo com o que o mundo necessita.

Sabendo-se disso, é mais do que necessário que a utilização das TIC no contexto de formação educacional seja algo natural, haja visto que assim o é fora da sala de aula, onde os alunos utilizam dos celulares, por exemplo, na maior parte do seu tempo. E para isso, precisamos investir muito na formação de professores que estejam aptos a serem os mediadores e colaboradores no auxílio aos alunos para que a tecnologia esteja a favor de uma formação mais completa.

Por isso tudo, estando inserido em uma Instituição que é referência dentro da região do Vale do Jaguari em ensino, pesquisa e extensão, o projeto vem a contribuir para formar professores de escolas municipais e estaduais nesta temática de grande importância, visto que é precária a situação de infraestrutura e também de formação continuada docente para que os mesmos possam ter segurança na utilização das TIC. O projeto teve como objetivo trazer oportunidades de refletirmos e também de inserirmos na prática possibilidades de utilizar estes recursos nos processos educacionais, dentro do contexto de cada um, ou seja, com o que temos à nossa disposição, de uma forma objetiva e construtiva.

Metodologia

Trabalhamos de três formatos diferentes no projeto no ano de 2018:

Oficinas: as oficinas realizadas se basearam em trabalhar recursos de acordo com a necessidade da escola que nos contactava, sendo que a grande maioria das vezes foram trabalhados recursos da Google for Education, como o Drive, Docs, Agenda, Youtube, etc. Como a proposta inicial do projeto não era realizar oficinas, acabamos aceitando quando recebíamos o contato de escolas com uma necessidade específica, e assim iríamos até a mesma para realizar a atividade, de modo presencial, com a metodologia aprender fazendo, ou seja, os participantes estavam em um laboratório com computadores à disposição para que pudessem trabalhar de modo ativo.

Palestras: da mesma forma que das oficinas, quando demos início o projeto em 2018, não pretendíamos realizar palestras, mas elas foram inseridas dentro do mesmo por recebermos demandas de algumas escolas da região que chegavam até nós, e por nos desafiar a fazer algo diferente e algo a mais. Elas se basearam em metodologias reflexivas e instigando muito a participação dos professores, até como uma forma de

termos um retorno e uma pesquisa sobre as diversas e diferentes realidades de escola em relação ao uso das tecnologias na educação.

Curso: foi realizado no segundo semestre de 2018, através de uma parceria do IFFar SVS com o IFFar Jaguari - Centro de Referência de Santiago, que nos cedeu seu laboratório de informática para que pudéssemos desenvolver nossas atividades lá, e contanto com a parceria da Secretaria de Educação de Santiago - RS, que selecionou vinte educadores para realizar o curso de formação de quarenta horas.

Trabalhamos em dez encontros presenciais, com duas horas cada encontro, e mais vinte horas através de atividades EaD, utilizando-se do Ambiente Virtual Google Classroom, onde disponibilizamos leituras complementares, bem como tarefas a serem realizadas e desafios para serem pensados soluções. O curso teve carga horária total de quarenta horas.

Desenvolvimento e processos avaliativos

Como resultados, podemos concluir em relação às palestras e oficinas que, mesmo que nosso tempo com os docentes fosse muito curto, existe cada vez mais preocupações da parte deles de formação, da necessidade que eles têm de ao menos terem alguns conhecimentos básicos dos recursos de TIC que eles possam implementar nas aulas para variarem seus métodos, pois o que percebe-se é que nos moldes atuais já está muito difícil de eles conseguirem manter a atenção dos alunos nas aulas.

Confesso que isso nos preocupa de um certo modo, pois acabamos vendo a falta de investimento como regra na educação, e isso traz problemas dos mais diversos, principalmente na formação de alunos e também no bem estar dos docentes, e sabemos bem que qualquer trabalhador sem motivação não conseguirá produzir satisfatoriamente. Mas por outro lado nos alegra o fato de que, mesmo com estes problemas, exista um desejo muito grande de eles irem além e buscarem fazer tudo que está ao seu alcance para conseguir cumprir com o papel nobre de mestre, e nos motiva ainda mais a podermos fazer o mínimo para auxiliá-los.

Em relação ao curso que foi desenvolvido de quarenta horas com vinte professores e servidores de escolas municipais de ensino básico de Santiago - RS, podemos trazer diversas situações de análises, por termos acompanhado mais de perto e por mais tempo todo desenvolvimento.

Trabalhamos, dentro desta perspectivas, os seguintes temas nos dez encontros:

- Apresentações Curso e Turma;

- Gmail e Classroom;
- Google Drive;
- Google Docs e Planilhas;
- Google Forms;
- Google Agenda;
- Google Apresentações
- Mentimeter;
- Youtube e Vídeos na Educação;
- EaD e encerramento.

Algumas das principais características que observamos de resultados foi a grande participação dos professores, questionando e visionando ações práticas dentro do que estávamos estudando que pudesse ser implementado na sua prática docente, e claro, que trouxesse mais efetividade nos resultados.

Em relação ao desempenho, tivemos alguns que sempre se destacavam mais, o que é natural em qualquer sala de aula, cada um tem seu ritmo, e procuramos respeitar isso durante o processo. Inclusive, em uma das avaliações, uma docente trouxe que *"Na minha opinião o curso trabalhou com metodologias diversificadas (aulas expositivas, visuais, auditivas), oportunizando que cada um internalizasse as informações conforme seu melhor canal de aprendizagem e seu interesse."*

Outra questão importante que ficou evidente na avaliação nossa e também dos participantes foi o pouco tempo, haja visto a grande necessidade de formação e de acompanhamento para que eles se sintam mais encorajados a arriscar testar ferramentas nas suas práticas. Neste quesito um professor traz: *"Acredito que pude aproveitar bastante o curso, pois muitos conhecimentos pude adquirir os quais estão sendo úteis para meu trabalho em sala de aula, acredito que se fosse de maior duração, seria muito mais proveitoso."*

Finalmente, tentamos trazer momentos de aprendizados, mas momentos alegres, de leveza, com muita dedicação, confiança, mas evitando impor algo ou cobrar demais, porque não acreditamos que essa seja a melhor solução, principalmente no processo de educação, o que percebe-se pela imagem abaixo, da certificação dos concluintes.



Figura 1: Entrega dos certificados. Fonte (do autor).

Considerações Finais

Dentro do que propomos inicialmente acreditamos que superamos os objetivos iniciais, graças a um trabalho conjunto realizado pelos coordenadores, alunos bolsistas, voluntários, parceiros e a todos os professores que participaram de alguma formação do BIT, que nos motivavam através do seu interesse e dos seus feedbacks para que fôssemos buscar inovar e trazer novas propostas práticas para a utilização das tecnologias de informação e comunicação na prática docente.

Por tudo isso, o projeto já neste ano de 2019 vem sendo trabalhado desde o início do ano, com propostas diferentes do que foi em 2018, em cima das análises do que deu certo e do que pode ser melhorado, e em cima de ações e propostas que vem sendo desenvolvidas nas mais diversas pesquisas e práticas inovadoras relevantes ao projeto, obviamente adequadas às nossas realidades.

Referências

FANTIN, M. RIVOLTELLA, O.C (orgs.). **Cultura digital e escola: Pesquisa e formação de professores**. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

GABRIEL, M. educ@ar: **a (r) evolução digital na educação**. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

SILVA, Marco. **Sala de Aula Interativa**. São Paulo: Edições Loyola, 2012.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e Tecnologias: O Novo Ritmo da Informação**. 8 ed. Campinas, SP: Papyrus, 2011.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e Tempo Docente**. Campinas, SP: Papyrus, 2013.